

DIVULGAÇÃO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO (*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu)

Dryocosmus kuriphilus é um inseto minúsculo, originário da China, que ataca as plantas do género *Castanea*, causando a formação de galhas nos gomos e nas folhas. Provoca assim a diminuição do crescimento dos ramos e impede a frutificação, podendo conduzir ao declínio e morte dos castanheiros. Todas as variedades da espécie europeia *Castanea sativa* são particularmente sensíveis, tal como a maioria das espécies de origem asiática e americana cultivadas na Europa (*C. mollissima*, *C. crenata*, *C. dentata*) e seus híbridos.

Foi detetado na Europa (Itália) em 2002 e daí para cá já se expandiu a outros países, sendo os mais recentes Espanha (Catalunha) e Portugal (Entre Douro e Minho) em 2014.

Este inseto é atualmente considerado uma das pragas mais prejudiciais aos castanheiros em todo o mundo e na Europa pode constituir uma séria ameaça à sustentabilidade de soutos, pomares e castiçais.



Carlos Coutinho



Carlos Coutinho

Galhas no início da rebentação dos castanheiros



Diogo Ponteira

Galhas no pecíolo das folhas



Diogo Ponteira

Galhas nas folhas



Diogo Ponteira

Corte da galha com larvas de *Dryocosmus* no interior



Diogo Ponteira

Corte da galha mostrando os insetos adultos prontos a emergir

SINTOMAS E PREJUÍZOS NA CULTURA

Os insetos adultos depositam os ovos nos gomos, originando o aparecimento de galhas muito características, nos ramos jovens e no pecíolo e nervura principal das folhas, dando-lhes um aspeto frisado. Estes sintomas devem-se à deformação dos tecidos afetados.

As galhas podem medir entre 5 a 25 mm, são de fácil visualização, de cor verde ou rosada. Adquirem uma coloração vermelha acastanhada, à medida que os adultos vão emergindo e de seguida secam e lenhificam, ficando presas à árvore vários anos.

Esta praga causa grandes quebras de produção e perda de qualidade do fruto, bem como a diminuição do crescimento e o declínio dos castanheiros. Alguns castanheiros morrem em consequência de ataques graves. Em regiões de Itália e França já se registaram perdas de produções superiores a 80%.

CICLO BIOLÓGICO

Os pequenos ovos de forma oval (0,1 a 0,2 mm), de cor branco-leitoso, são depositados pelas fêmeas nos gomos latentes. A fêmea pode depositar 3 a 5 ovos em cada gomo, dos 100 a 150 que produz. Várias fêmeas podem utilizar o mesmo gomo para as suas posturas, pelo que é frequente encontrarem-se galhas com 20 ovos e mais.

Do ovo nasce uma pequena larva, passados uns 40 dias. A larva tem um ligeiro crescimento no interior do gomo, no fim do verão e interrompe o seu desenvolvimento durante o outono-inverno, para apenas o retomar na primavera seguinte. Antes da primavera, não são visíveis nos gomos quaisquer sintomas. Nessa altura, as larvas desenvolvem-se rapidamente e por efeito das toxinas que produzem, formam-se as galhas, que se tornam visíveis no espaço de uma a duas semanas.

Pelo fim de maio começam a emergir os adultos, que depressa darão início a um novo ciclo de vida, depositando ovos nos gomos dos castanheiros. O inseto adulto é um pequeno himenóptero (2,5mm) de difícil observação à vista desarmada.

Embora o tempo de vida útil do inseto adulto seja curto, cerca de 10 dias, a emergência dos adultos dá-se de uma forma escalonada, desde finais de maio a

finais de julho. Este escalonamento está relacionado com as condições climáticas, com a altitude e com a exposição solar dos soutos.

Esta praga só tem uma geração por ano. A sua reprodução é feita por partenogénese, ou seja, não é necessária a presença de machos para se multiplicarem. Além disso, a espécie é constituída apenas por fêmeas. O *Dryocosmus* passa a maior parte do seu ciclo de vida no interior da galha, o que **anula a eficácia de qualquer tratamento químico**.

MEDIDAS DE CONTROLO

- O tratamento químico é ineficaz e tem grande impacto negativo no ambiente, matando os inimigos naturais do *Dryocosmus kuriphilus*, incluindo espécies nativas cujo papel pode vir a ser fundamental no estabelecimento de uma barreira natural à invasão desta praga. Todo o trabalho de investigação e de aplicação prática, em diversos países, tem demonstrado que a luta biológica, com largadas sucessivas, na primavera, de populações do himenóptero *Torymus sinensis*, parasitoide das larvas do *Dryocosmus*, é a única forma efetiva de controlo da praga. A introdução deste parasitoide exótico e sua aclimação no país, a investigação sobre a existência de parasitoides indígenas como *Torymus beneficus*, e a seleção de variedades de castanheiro resistentes ou tolerantes aos ataques de *Dryocosmus kuriphilus*, são as linhas de trabalho fundamentais, já adotadas em alguns países atingidos por esta epidemia.

Devem também ser postas em prática sem demora **medidas preventivas** básicas como:

- Em pomares jovens, observar cuidadosamente as plantas a partir da rebentação. Eliminar os ramos com galhas e queimá-los.
- Não utilizar porta-enxertos e plantas infetadas.
- Adquirir plantas produzidas em regiões onde ainda não se tenha detetado esta praga.
- Utilizar variedades tolerantes.

Caso observe os sintomas descritos, comunique sem demora aos Serviços Regionais de Agricultura mais perto de si, cujos contactos indicamos abaixo.

Textos de divulgação técnica da Estação de Avisos de Entre Douro e Minho nº 7 /2015/ abril

Ministério da Agricultura e do Mar/ DRAP-Norte/ Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar (DSAP)/ Rua da República, 133 **5370-347 MIRANDELA** ☎ 278 260 900 geral@drapn.min-agricultura.pt / Estação de Avisos de Entre Douro e Minho/ ☒ Quinta de S. Gens - Estrada Exterior da Circunvalação, 11846 **4460 - 281 SENHORA DA HORA** ☎ 229574010/ 229574016 ☎ avisos.edm@drapn.min-agricultura.pt **Texto:** M. Amália Xavier (Eng^a de Gestão e Ext. Agrárias) e C. Coutinho (Ag. Tec. Agr.). Fotos: Dinis Ponteira e Carlos Coutinho/ **Bibliografia:** [Le cynips du châtaignier-Un nouveau fléau pour l'Europe](#), Infos-Ctifl N° 204/ septembre 2004, 34-37; Fiches informatives sur les organismes de quarantaine - [Dryocosmus kuriphilus](#), *Bulletin OEPP/EPPO Bulletin* **35**. © 2005 OEPP/EPPO, 422-424; [Plano de ação nacional](#) para o controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu, vespa das galhas do castanheiro, DGAV, julho, 2014.

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento. ☒ Codessais, 5000-421 VILA REAL. ☎ 259 375 292 mariamanuel@drapn.mamaot.pt
Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar. ☒ Estrada Ext. da Circunvalação, nº 11 846, 4460-281 SENHORA DA HORA. ☎ 229 574 036 ☎ dasa.shora@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional do Alto Minho - ☒ Quinta do Forte – Breia, Lovelhe, 4920-082 VILA NOVA DE CERVEIRA. ☎ 251 708 380. ☎ carlos.lira@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional Basto-Douro - ☒ Rua Joaquim Araújo, 4560-467 PENAFIEL. ☎ 255 729 120. ☎ anaoliveira@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional de Cávado-Vouga. ☒ Rua Prof. Celestino Costa, 4755-058 BARCELINHOS. ☎ 253 831 736. ☎ anacarreiro@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional do Nordeste Transmontano – ☒ Av. General Humberto Delgado, 5300-167 BRAGANÇA. ☎ 273 300 930. ☎ maria.portas@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional do Alto Trás-os-Montes. ☒ Praça do Campo da Fonte, 5400-160 CHAVES. ☎ 276 333 158. ☎ João.cancelinha@drapn.mamaot.pt
Delegação Regional do Douro- ☒ Praceta Arantes de Oliveira,4, 5100-102 LAMEGO. ☎ 254 612 033. ☎ julio.felix@drapn.mamaot.pt